

Faturamento do Uruguai com exportações de lácteos caminha para alcançar novo recorde

A receita do Uruguai com exportações de lácteos coloca o país no caminho de atingir um patamar só registrado duas vezes em sua história.

Este ano o faturamento com as exportações de lácteos está 13% superior à registrada de janeiro a setembro de 2024, totalizando US\$ 687,9 milhões, conforme divulgado pelo Instituto Nacional do Leite (Inale)

Nos nove primeiros meses do ano, as divisas geradas com as exportações das principais categorias, leite em pó integral, leite em pó desnatado e manteiga aumentaram, enquanto houve queda com as remessas de queijos.

Em volume, foram exportados mais leite em pó – integral e desnatado – mas menos queijos e manteiga.

O recorde de faturamento com exportações de lácteos ocorreu no exercício de 2022, com US\$ 925,2 milhões (23% a mais que em 2021) e essa foi uma das duas vezes em que se passou da barreira de US\$ 900 milhões (a outra, em 2013, foram US\$ 907 milhões, 15% a mais em relação a 2012), desempenhos excepcionais que podem voltar a ocorrer em 2025.

Em volume, os maiores registros históricos ocorreram em 2012 com 246.613 toneladas (+21% em relação ao ano anterior) e em 2024 com 241.135 (5% a mais que em 2023) toneladas (únicos casos acima de 240 mil toneladas).

Principais produtos exportados

O faturamento gerado pelas exportações uruguaias de produtos lácteos é a quarta principal categoria de produtos exportados, ficando atrás de celulose, carne bovina e soja.

No acumulado do ano, as divisas geradas com as exportações, em comparação com 2024, tiveram as seguintes variações:

- Leite em pó integral subiu 19% (total US\$ 471,9 milhões).
- Leite em pó desnatado alta de 8% (US\$ 40,5 milhões).
- Queijo caiu 19% (US\$ 66,2 milhões).
- Manteiga alta de 19% (US\$ 55,9 milhões).

Os volumes embarcados variaram da seguinte forma:

- Leite em pó integral alta de 4% (117.267 toneladas).
- Leite em pó desnatado aumento de 1% (12.604 toneladas).
- Queijo baixa de 20% (13.303 toneladas).
- Manteiga queda de 1% (8.397 toneladas).

Leite em pó integral

O leite em pó integral continua sendo, muito distante, o produto mais exportado em volume (77,3% do total embarcado) e em divisas (68,5% do total obtido).

As médias de preços alcançadas de janeiro a setembro, em comparação com o mesmo período do ano passado, e a média de julho de 2025 foram:

+15% de leite em pó integral	US\$ 3.981 a tonelada
+8% de leite em pó desnatado	US\$ 3.403 a tonelada
+1% queijo	US\$ 5.210 a tonelada
+21% da manteiga	US\$ 6.926 a tonelada

Um dado importante é a comparação do preço médio recebido em setembro de 2025 com o preço médio de dezembro de 2024:

- + 36% para o leite em pó integral
- 4% para o leite em pó desnatado
- + 6% para os queijos
- + 21% para a manteiga

Mercados líderes: Argélia e Brasil

A Argélia desbancou o Brasil como o principal destino para os produtos lácteos que o Uruguai exporta, com base no boletim atualizado do Inale.

Considerando os últimos 12 meses (ano móvel), os principais destinos foram Argélia (33%) e Brasil (30%), com participações menores da Rússia, Chile e Mauritânia (3% cada um).

Por itens, o Brasil foi o principal destino do leite em pó desnatado (71% do total) e queijos (30%). A Argélia recebeu 45% do leite em pó integral exportado pelo Uruguai, e a Rússia absorveu 27% da manteiga embarcada.

Mercado internacional para o leite em pó

- Em setembro de 2025, o preço médio pactuado para o leite em pó integral exportado pela América do Sul foi de US\$ 4.150 a tonelada, o que representa queda de 1% em relação a agosto de 2025, porém 9% mais em relação ao valor registrado em setembro de 2024.

- Por outro lado, em setembro de 2025, o preço médio pactuado para o leite em pó desnatado exportado pela América do Sul foi de US\$ 3.375 por tonelada, o que representa um aumento de 1% em relação a agosto de 2025, mas 4% acima do valor registrado em setembro de 2024.

[Acesse aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: El Observador – Tradução livre: www.terraviva.com.br